

O USO DE FITOTERÁPICOS EM FERIDAS CUTÂNEAS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA*

Regina Helena Squizzato¹; Rosana Marcelino Braz¹; Renato Mendonça Ribeiro¹; Nadia Antonia Aparecida Poletti²

¹Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP; ²Professora Doutora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP

*Esse trabalho é parte de um projeto desenvolvido pelo Grupo de estudos e assistência de Enfermagem em Feridas e cuidados com a pele do Curso de Graduação em Enfermagem da FAMERP.

Fonte de Financiamento: CNPq, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Introdução: A história do uso de plantas medicinais tem mostrado que elas fazem parte da evolução humana. Dessa forma procurou-se verificar a ação de produtos que pudessem agilizar o processo de cicatrização de feridas cutâneas, assim, as plantas e fitoterápicos obtiveram lugar de destaque e vem sendo usadas para este fim. **Objetivo:** Avaliar os aspectos que estão sendo abordados pelos autores sobre o uso de fitoterápicos no cuidado da pele e de feridas. **Metodologia:** Para responder a este objetivo será realizada uma revisão integrativa de literatura visando sumarizar as pesquisas já concluídas e obter informações e conclusões segundo o tema de interesse. Este trabalho faz parte de um projeto mãe que foi enviado e aprovado pelo Comitê de Ética sob o número de protocolo 04194712.8.0000.5415. Fitoterápicos para o cuidado de feridas citados nos artigos: Rosa mosqueta, ginkgo (*Ginkgo biloba*), castanha da Índia, maracujá, aroeira, pião roxo, babaçu, barbatimão, aloe vera, alecrim, erva-de-são-joão, cava-cava, babosa, alho, confrei, erva-de-santa-maria, baldrana, catinga-de-mulata, palma, malva, arnica, própolis, cajueiro bravo, mutamba e *Machira tinctoria*. Design dos estudos: Os tipos de estudos mais utilizados foram: revisão integrativa de literatura, estudo de caso e estudo de pesquisa. **Resultados parciais:** Foram localizados 20 artigos que citam o uso de fitoterápicos em feridas crônicas. **Conclusões:** Em vista da extensa e variada flora que o Brasil apresenta, verifica-se a grande importância que a fitoterapia tem no cuidado de feridas crônicas, em função: do baixo custo, eficiência e efeitos colaterais.